

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Londres anuncia voos de reconhecimento sobre Gaza (Pág. 2)

Kiev assume responsabilidade por assassinato de político ucraniano pró-Rússia (Pág. 3)

Apoio à Ucrânia por parte dos países do Grupo Visegrad continuará (Pág. 5)

Modernização de 140 caças F-16V em Taiwan está quase concluída (Pág. 6)

Mais de cem veículos blindados sul-coreanos serão exportados para a Austrália (Pág. 7)

Washington a caminho de vender US\$ 500 milhões em projéteis de artilharia para Israel (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Cinco mortos após ataque dos EUA a combatentes pró-iranianos no Iraque

Os EUA anunciaram que atacaram um grupo de combatentes pró-iranianos no norte do Iraque. Um ataque de autodefesa, de acordo com Washington, enquanto as milícias estacionadas no Iraque retomaram o lançamento de foguetes e ataques de drones contra as tropas americanas estacionadas no Iraque e na Síria. Cinco desses combatentes morreram.

(Med-1, 04-12-2023)

Nas Filipinas, mortos e feridos após ataque do Estado Islâmico

As Filipinas foram mais uma vez atingidas por um ataque terrorista. Pelo menos quatro pessoas morreram e cerca de 50 ficaram feridas num atentado a bomba ocorrido durante uma missa em um ginásio da Universidade de Mindanao, ataque reivindicado pelo Estado Islâmico. O presidente filipino, Ferdinand Marcos, denuncia atos particularmente hediondos e sem sentido perpetrados por terroristas estrangeiros.

(Rádio Vaticano, 04-12-2023)

Em Miami, ex-embaixador americano é indiciado por espionar para Cuba

Um ex-embaixador americano foi indiciado em Miami por ter espionado os EUA durante mais de 40 anos em benefício de Cuba, inimigo histórico de Washington. Victor Manuel Rocha, 73 anos, foi preso sexta-feira, acusado de ser espião do governo comunista em Havana. Este caso é uma das infiltrações mais longas e de mais alto nível de um agente estrangeiro no Estado americano, disse o ministro da Justiça, Merrick Garland.

(A Voz da América, 05-12-2023)

Na Sérvia, prisão de acusado de espionar para a Bulgária

Em 4 de dezembro, as autoridades sérvias prenderam um indivíduo com as iniciais L.G. de Bossilégrad, suspeito de ter fornecido informações militares confidenciais à Bulgária. Segundo um comunicado da Procuradoria Militar de Vrania, o homem é acusado de espionagem, anuncia a agência BTA. Este é Luben Grigorov, 61 anos, preso em sua casa após uma investigação dos serviços secretos sérvios. Seu computador foi apreendido durante a busca em sua casa, anuncia o BGNES. Ele é aposentado, ex-oficial da reserva do antigo exército iugoslavo, que nunca foi politicamente ativo. Trabalhava no centro cultural do município e tinha um pequeno negócio. Grigorov é acusado de ter fornecido informações sobre missões do exército sérvio, o número, o armamento de diferentes estruturas e a situação no leste da Sérvia.

(Rádio Bulgária, 05-12-2023)

... TERRORISMO ...

Vários navios comerciais são alvos de mísseis no sul do Mar Vermelho

Militares dos EUA relatam que três navios comerciais foram atacados quatro vezes em águas internacionais no sul do Mar Vermelho. Especifica que mísseis foram disparados de áreas controladas por insurgentes Houthi no Iêmen. Nenhuma vítima foi relatada. No domingo, o Comando Central dos EUA informou em um comunicado que um contratorpedeiro norte-americano que patrulhava estas águas respondeu aos pedidos de socorro feitos pelos navios, abatendo drones em alguns incidentes. Neste documento, descreve estes ataques como uma ameaça direta ao comércio internacional e à segurança marítima. Os militares dos EUA criticaram então o Irã, que apoia os Houthis. "Também temos todos os motivos para acreditar que estes ataques, embora lançados pelos Houthis no Iêmen, são particularmente facilitados pelo Irã", disse.

(Rádio Japão Internacional, 04-12-2023)

No norte do Mali, quatro ataques terroristas foram repelidos, segundo o exército

O exército do Mali anunciou no domingo que repeliu quatro ataques terroristas em quatro locais no norte do país, incluindo um na cidade de Ménaka, cercada por jihadistas do Estado Islâmico. A antena retransmissora da operadora telefônica Orange Mali na cidade foi danificada durante o ataque, segundo um funcionário da província, tornando as comunicações lá muito difíceis.

(A Voz da América, 04-12-2023)

Pelo menos 85 civis mortos por engano em ataque de drone no noroeste da Nigéria

Na Nigéria, notaremos este erro assassino cometido pelo exército. Um ataque de drone matou por engano 85 civis em uma vila no estado de Kaduna. Fica no noroeste do país. Os aldeões estavam celebrando um festival muçulmano, de acordo com as autoridades locais.

(Rádio Vaticano, 05-12-2023)

Uma aldeia no noroeste da Nigéria foi atingida por um drone do exército durante as celebrações do Mouloud, um festival muçulmano, causando mortes e feridos entre civis. Os fiéis muçulmanos que celebravam Mouloud foram mortos por engano e muitos outros ficaram feridos após um ataque militar de drones contra terroristas e bandidos, disse o governador do estado de Kaduna, Uba Sani. Dezenas de feridos foram levados a um hospital universitário em Kaduna, disse o comissário local de segurança do estado, Samuel Aruwan, após uma reunião a portas fechadas com oficiais do exército e chefes de comunidades. Ele disse que o ataque deixou várias pessoas mortas e feridas, mas não forneceu o número de mortos. O exército também não forneceu um número preciso, mas um aldeão disse que 30 pessoas foram mortas no domingo, a maioria delas mulheres e crianças. As forças armadas da Nigéria utilizam frequentemente ataques aéreos na luta contra as chamadas milícias de bandidos no noroeste e nordeste do país, onde os jihadistas travam uma insurreição.

(A Voz da América, 05-12-2023)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Londres anuncia início de voos de reconhecimento sobre a Faixa de Gaza

O Reino Unido realizará voos de vigilância sobre Israel e Gaza para ajudar a localizar reféns detidos pelo Hamas, anunciou o Ministério da Defesa britânico. "Desde os ataques terroristas de 7 de outubro de 2023 contra Israel, o governo britânico tem trabalhado com seus parceiros na região para garantir a libertação de reféns, incluindo cidadãos britânicos, que foram raptados", escreveu o ministério em um comunicado publicado no sábado à noite. "A segurança dos cidadãos britânicos é a nossa principal prioridade", acrescenta. "Para apoiar as operações de resgate de reféns, o Ministério da Defesa do Reino Unido realizará voos de vigilância sobre o Mediterrâneo Oriental, incluindo o espaço aéreo sobre Israel e Gaza", disse o ministério. Esses aviões não estarão armados e não terão função de combate, especifica. Sua única missão será localizar os reféns. Apenas as informações relativas à libertação de reféns serão transmitidas às autoridades competentes responsáveis pela libertação de reféns. Cerca de 240 pessoas foram raptadas e levadas para a Faixa de Gaza em 7 de outubro, durante o ataque do Hamas no sul de Israel, em retaliação aos contínuos ataques aos palestinos. Uma trégua de sete dias permitiu a libertação de cerca de 100 reféns nas mãos do Hamas e de 240 prisioneiros palestinos detidos em Israel. Mas quase 140 pessoas ainda estão detidas na Faixa de Gaza, segundo

as autoridades israelenses. Londres não informou quantos britânicos estão mantidos como reféns. Depois de 7 de outubro, Downing Street disse que pelo menos 12 cidadãos britânicos foram mortos no ataque e outros cinco estavam desaparecidos. As operações israelenses deixaram mais de 15 mil mortos, a maioria civis, segundo o Hamas. Do lado israelense, 1.200 pessoas morreram.

(A Voz da Turquia, 04-12-2023)

Alerta turco após o desejo do Mossad de eliminar membros do Hamas no exterior

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, alertou na terça-feira Tel Aviv sobre o alto custo a pagar em meio a relatos de uma conspiração israelense para assassinar membros do Hamas que vivem fora da Palestina. "Se se atreverem a tomar tal medida contra a Turquia e o povo turco, serão condenados a pagar um preço do qual poderão não se recuperar", disse Erdogan a jornalistas durante o voo de regresso de uma viagem de dois dias ao Qatar, quando questionado sobre um artigo do *Wall Street Journal* que afirmava que Israel estava planejando matar membros do Hamas que vivem fora da Palestina. "Aqueles que tentam tal coisa devem lembrar-se de que as consequências podem ser extremamente graves. Ninguém ignora os progressos realizados pela Turquia nas áreas da inteligência e segurança em todo o mundo. Além disso, não somos um Estado novo", sublinhou. O aviso de Erdogan veio depois de Ronen Bar, chefe do serviço de segurança interna Shin Bet de Israel, ter dito que Israel tinha começado a planejar assassinatos contra membros do Hamas residentes fora dos territórios palestinos.

(A Voz da Turquia, 06-12-2023)

Ankara alertou Israel que enfrentará graves consequências se tentar assassinar membros do Hamas em solo turco, um dia após a revelação de gravações do chefe da agência de segurança israelense Shin Bet alegando que Jerusalém estava determinada a matar líderes do grupo terrorista palestino grupo em todas as partes do mundo. "Em Gaza, na Cisjordânia, no Líbano, na Turquia, no Catar, em todos os lugares", disse Ronen Bar em gravações transmitidas por Kan na noite de domingo. "Vai demorar alguns anos, mas estaremos lá para fazer isso. O gabinete deu-nos um objetivo: eliminar o Hamas. E estamos determinados a fazê-lo, esta é a nossa Munique", disse Bar, referindo-se ao esforço de anos de Israel para assassinar terroristas palestinos responsáveis pelo atentado a bomba nos Jogos Olímpicos de Munique de 1972, durante o qual 11 atletas israelenses foram mortos. Na segunda-feira, a agência de notícias *Reuters* citou um funcionário anônimo da inteligência turca dizendo: "Os avisos necessários foram emitidos aos interlocutores com base nas declarações de autoridades israelenses, e Israel foi informado de que tal ato teria sérias consequências". A agência de notícias turca *Anadolu* também citou fontes locais alertando o Estado judeu contra qualquer atividade ilegal no país.

(I24News, 06-12-2023)

Kiev assume a responsabilidade pelo assassinato na Rússia de um político ucraniano pró-Rússia

Na Rússia, um político ucraniano pró-Rússia foi encontrado assassinado perto de Moscou. O corpo sem vida de Illya Kyva foi encontrado com um ferimento na cabeça, disseram agências de notícias russas citando autoridades locais. O assassinato foi reivindicado por Kiev, cujos serviços de defesa, segundo a *AFP*, utilizaram uma arma ligeira para executar o político.

(Deutsche Welle, 06-12-2023)

O corpo sem vida de um político ucraniano pró-Rússia foi encontrado na quarta-feira perto de Moscou, resultado de uma operação especial dos serviços especiais de Kiev com o objetivo de liquidar um traidor, segundo uma fonte do setor de defesa ucraniano.

(A Voz da América, 07-12-2023)

Illya Kyva, ex-parlamentar ucraniano, foi morto na quarta-feira com uma arma equipada com silenciador no terreno de um hotel perto de Moscou, informou a mídia russa na quinta-feira. Um agressor desconhecido matou Kyva com uma arma de cano curto equipada com silenciador. Seu corpo foi encontrado no hotel onde ele estava hospedado, disse a agência de notícias *TASS*. De acordo com a agência de notícias governamental *RIA Novosti*, a Direção Principal de Inteligência (GUR) do Ministério da Defesa ucraniano assumiu a responsabilidade pela morte. O porta-voz do GUR, Andrei Yusov, admitiu na televisão o envolvimento do GUR no assassinato. Investigadores da região de Moscou abriram uma investigação. Policiais estão trabalhando no local, esclarecendo as circunstâncias do ocorrido e apreendendo gravações de câmeras de vigilância.

(Rádio China Internacional, 07-12-2023)

Balão chinês teria cruzado a linha mediana do Estreito de Taiwan

Um balão chinês foi detectado em Taiwan. Foi o Ministério da Defesa que afirmou nesta sexta-feira. Segundo o ministério, o balão chinês cruzou ontem, quinta-feira, a linha média do Estreito de Taiwan, que separa a ilha da China continental. Um incidente incomum.

(Deutsche Welle, 08-12-2023)

O Ministério da Defesa de Taiwan anunciou nesta sexta-feira que um balão de vigilância chinês foi detectado ontem, quinta-feira, 7 de dezembro, às 11h52, no Estreito de Taiwan, operando a aproximadamente 101 milhas náuticas a sudoeste de Keelung, a uma altitude de "aproximadamente 6.400 metros". O ministério especifica que observou o avanço do balão meteorológico que, após cruzar a linha central do estreito, desapareceu às 12h55.

(Rádio Taiwan Internacional, 08-12-2023)

... MILITAR ...

No Japão, primeiro exercício de posto de comando trilateral com participação dos EUA e Austrália

As Forças de Autodefesa do Japão e os militares dos EUA e da Austrália realizaram uma cerimônia de abertura para seu primeiro exercício de posto de comando trilateral. O exercício visa fortalecer a sua preparação para a defesa do Japão. Desde 1982, as Forças de Autodefesa Terrestre e o Exército dos EUA realizam um exercício de posto de comando conjunto chamado Yama Sakura duas vezes por ano. O exército australiano participa pela primeira vez. A cerimônia aconteceu na segunda-feira no Campo Asaka das Forças de Autodefesa Terrestre. O Comandante da Força de Autodefesa Terrestre, general Takemoto Ryoji, expressou confiança de que o exercício demonstraria os laços profundos entre as três nações e ajudaria a estabilizar uma região Indo-Pacífico livre e aberta. Os oficiais especificam que os participantes confirmarão os procedimentos de envio de tropas dos EUA e da Austrália ao Japão de acordo com o cenário de um ataque contra o arquipélago. Eles trabalharão com pessoal das Forças de Autodefesa para defender o país. Especificam ainda que as tropas australianas estarão sob o comando das forças americanas. O exercício está previsto durar até 13 de dezembro. Em junho, os chefes da defesa dos três países concordaram em expandir os exercícios conjuntos, tendo em mente as crescentes atividades marítimas da China.

(Rádio Japão Internacional, 04-12-2023)

Na Coreia do Sul, a Marinha realizou um primeiro exercício de tiro real com um míssil SM-2

A Coreia do Sul conduziu um exercício de disparo real de um míssil SM-2 na sexta-feira passada, pela primeira vez em suas águas territoriais. Assim que a tentativa de ataque do inimigo foi detectada, os marinheiros a bordo do contratorpedeiro *Gang Gam-chan* responderam rapidamente. Assim que um drone não tripulado foi disparado pelo inimigo fictício, um míssil SM-2 instalado na plataforma do navio foi lançado. Este último foi concebido nomeadamente para interceptar mísseis de cruzeiro e drones e foi colocado à disposição da marinha sul-coreana em 2004. O comandante Lee Gwang-sik disse que esta manobra permitiu verificar a capacidade de combate, com mísseis navio-ar, de a Terra da Manhã Clara. Recorde-se que o exército sul-coreano já tinha realizado este tipo de treinamento, mas no Havaí. Isto se deve à falta de um local de testes marítimos e de um sistema de análise destinado apenas a mísseis de médio e longo alcance. Ela teve de pagar mais de um bilhão de won, ou 705.500 euros, para lançar um míssil. Song Gwon, chefe do Centro de Pesquisa Marinha Samcheok da Agência de Desenvolvimento de Defesa (ADD), enfatizou que o lançamento do míssil SM-2 foi ainda mais significativo porque Seul conseguiu estabelecer um sistema que permite testar e até mesmo analisar armas guiadas importadas.

(Rádio Mundial KBS, 04-12-2023)

Projetos ambiciosos para modernizar o Exército búlgaro

Aquisição de novos radares, mísseis antinavio, lançadores múltiplos de foguetes, obuseiros de 155 mm e novos helicópteros: estes são alguns dos 13 projetos prioritários para a modernização do exército até 2032, conforme relata Dobromir Videv, jornalista da *RNB*. Eles foram submetidos à apreciação da comissão parlamentar de defesa. A infraestrutura para as unidades militares a serem destacadas em Kabilé, região de Yambol, deverá estar concluída até 2027. Será ligada ao sistema portuário militar de Varna. A modernização do exército custará um

total de 4,7 bilhões de euros, provenientes principalmente do orçamento do Ministério da Defesa, mas também será buscado financiamento alternativo ao abrigo de programas da UE ou da OTAN.

(Rádio Bulgária, 05-12-2023)

Nos EUA, publicação do Projeto de Autorização de Defesa Nacional (NDAA) para 2024

Os Comitês de Serviços Armados do Senado e da Câmara dos EUA divulgaram ontem seu Projeto de Autorização de Defesa Nacional (NDAA) para o próximo ano. Esta última, legislação anual que decide sobre os orçamentos relacionados com a defesa, é votada separadamente pelas duas câmaras, antes de ser fundida para produzir uma versão única. Deve então ser definitivamente adotado durante as sessões plenárias de ambos. Segundo o Congresso, este projeto de lei destaca a necessidade de os EUA reforçarem suas alianças militares e relações de cooperação na região Indo-Pacífico, a fim de aumentar sua superioridade relativa na competição estratégica com a China. No que diz respeito à Coreia do Sul, este projeto de lei recomenda que o governo americano mantenha seus cerca de 28.500 militares estacionados no país e reafirme seu compromisso com a dissuasão alargada. Isto seria viável através da mobilização de todas as suas capacidades de defesa. Apela também ao reforço da aliança Sul-Coreana-EUA, através do aprofundamento da cooperação em matéria de dissuasão nuclear, tal como descrito na Declaração de Washington. Este último foi adotado, recorde-se, pelos líderes das duas nações, Yoon Suk-yeol e Joe Biden, durante a visita oficial aos EUA, em abril, do número um sul-coreano. Além disso, este projeto de lei inclui uma disposição que exige que seja apresentado um relatório ao Congresso sobre a questão da transferência do OPCON – controle das operações militares em tempo de guerra na península para os militares sul-coreanos – nos 180 dias seguintes ao estabelecimento da lei. Também solicita um relatório ao Congresso até 1º de abril de 2025 sobre a avaliação do desdobramento e estrutura das forças armadas americanas na região Indo-Pacífico. Isto inclui, portanto, as IG da Coreia do Sul e do Japão. A isto devem ser acrescentadas recomendações sobre como coordená-los da forma mais eficaz possível.

(Rádio Mundial KBS, 08-12-2023)

O Comitê Militar de ambas as câmaras do Congresso dos EUA acaba de publicar o projeto de Lei de Autorização de Defesa Nacional (NDAA) 2024 que prevê um orçamento total de mais de 876 bilhões de dólares americanos. Como parte disto, o poder legislativo exige que o Departamento de Defesa desenvolva um plano abrangente de formação, aconselhamento e capacitação institucional para Taiwan, a fim de fortalecer as capacidades de combate da ilha. O ministro da Defesa, Chiu Kuo-cheng, questionado pelos deputados, preferiu sublinhar que as trocas entre o exército taiwanês e os seus aliados nunca pararam: "Como sempre relatei, nossas trocas com outros países nunca pararam. Estes intercâmbios abrangem também áreas muito vastas, desde a formação até à preparação para o combate. Estas trocas são construtivas para a nossa nação, para o desenvolvimento e preparação de combate do nosso exército. Nos permitem obter mais dados e fortalecer nosso trabalho de acordo." No entanto, o ministro Chiu Kuo-cheng respondeu negativamente às perguntas dos jornalistas que sugeriram que este projeto de duas câmaras talvez simbolizasse uma formalização da cooperação militar entre Taiwan e os EUA.

(Rádio Taiwan Internacional, 08-12-2023)

Apoio à Ucrânia por parte dos países do Grupo Visegrad continuará

Os países do Grupo de Visegrad (V4 – República Tcheca, Polónia, Eslováquia, Hungria) continuarão a apoiar a Ucrânia na defesa contra a Rússia, como cada um deles considerar adequado. Por exemplo, compartilham assistência à Ucrânia em termos de desminagem, apoio médico ou ajuda humanitária, declarou nesta sexta-feira a ministra da Defesa tcheca, Jana Cernochova, após reunião dos ministros da Defesa do V4, da Cooperação Centro-Europeia de Defesa (CEDC) e Balcãs Ocidentais, realizada em Praga na quinta e sexta-feira. Os países V4 aprovaram uma declaração conjunta que confirma, por exemplo, a importância da cooperação em defesa dentro do grupo, a cooperação na proteção do espaço aéreo eslovaco e a necessidade de reforçar a indústria de defesa. "Se os países relaxassem seu apoio à Ucrânia, isso significaria que o Ocidente é fraco", disse Jana Cernochova após a reunião do CEDC. "Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para não decepcionar a Ucrânia, mesmo que tenhamos opiniões diferentes sobre a agenda como país, especialmente dentro do V4", disse ela.

(Rádio Praga Internacional, 08-12-2023)

Bulgária a caminho de entregar sistemas de defesa antimísseis fora de serviço à Ucrânia

Após acalorados debates, a comissão parlamentar de defesa acabou apoiando a proposta de disponibilizar à Ucrânia sistemas de defesa antimísseis fora de serviço ou obsoletos. A proposta, elaborada pelo GERB, PIC-BD e MDL, prevê também que a Bulgária contribua para a formação de pilotos ucranianos de F-16, que também poderão ser destacados para a Força Aérea Búlgara. A proposta também prevê a formação de quatro companhias de infantaria ou motorizadas ucranianas por ano, com 160 homens.

(Rádio Bulgária, 08-12-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Em Taiwan, a modernização de 140 caças F-16V está quase concluída

Um oficial militar disse que os testes de voo do F-16V modernizado foram concluídos ontem. A Corporação de Desenvolvimento Industrial Aeroespacial de Taiwan (AIDC) e a fabricante de caças norte-americana Lockheed Martin ainda estão fazendo modificações nos aviões, mas a atualização de todos os 140 aviões deverá ser concluída até o final de dezembro, disse o gerente. No âmbito do Projeto Feng Zhan da Força Aérea, que começou em 2016, cerca de 140 bilhões de dólares de Taiwan (4,1 bilhões de euros) foram gastos na atualização dos antigos caças F-16A/B em F-16V, que melhoraram as capacidades. Além disso, os militares compraram 66 novos F-16V dos EUA.

(Rádio Taiwan Internacional, 04-12-2023)

Ajuda militar prometida a Kiev por Biden ficou seriamente comprometida por dificuldades orçamentárias

Os EUA não escondem suas dificuldades relativamente à ajuda militar prometida à Ucrânia. Ontem, a Casa Branca alertou os líderes da Câmara e do Senado que Washington estava sem dinheiro e em breve sem tempo. O Congresso americano, prisioneiro das suas divisões políticas, ainda não aprovou a ajuda prometida por Joe Biden de 106 bilhões de dólares a Kiev.

(Rádio Vaticano, 05-12-2023)

De acordo com o Conselheiro de Segurança Nacional dos EUA, Jake Sullivan, a ajuda dos EUA à Ucrânia terminará até ao final do ano se o Congresso não aprovar financiamento adicional. O alto funcionário da Casa Branca, falando aos repórteres na segunda-feira, disse: "O Congresso deve decidir se continuará a apoiar a luta pela liberdade na Ucrânia como parte da coalizão de 50 nações que o presidente Biden construiu, ou se irá ignorar as lições aprendemos com a história e deixamos Putin prevalecer". Em outubro, a administração do presidente Joe Biden pediu ao Congresso mais de 100 bilhões de dólares para financiar um plano de emergência para ajudar a Ucrânia e Israel. Mas alguns membros do Partido Republicano, que tem maioria na Câmara dos Representantes, opuseram-se à ajuda adicional à Ucrânia. Os EUA foram os primeiros a apoiar a luta dos ucranianos contra a invasão russa e levaram outros países a segui-los.

(Rádio Japão Internacional, 05-12-2023)

Os EUA anunciaram na quarta-feira um novo programa de ajuda militar à Ucrânia para apoiar o país contra a Rússia, enquanto o presidente Joe Biden instou o Congresso a aprovar seu pedido de orçamento adicional, que contém, entre outras coisas, financiamento adicional para Kiev. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse em comunicado que a ajuda recém-anunciada ascendeu a 175 milhões de dólares. É composto por armas e equipamentos provenientes dos estoques do Ministério da Defesa, e faz parte de despacho de procuração anterior. Também na quarta-feira, Joe Biden instou o Congresso a aprovar um pedido de orçamento suplementar feito em outubro, que inclui, entre outras coisas, 61,4 bilhões de dólares em financiamento adicional para a Ucrânia. "Isso não pode esperar." O Congresso deve aprovar financiamento adicional para a Ucrânia antes das férias", disse Biden num discurso televisionado na Casa Branca. A votação do pedido de orçamento, que também inclui ajuda a Israel contra o Hamas, está marcada para ocorrer no Senado na quarta-feira, mas os republicanos estão trabalhando para inviabilizar os esforços dos democratas para aprovar o projeto.

(Rádio China Internacional, 07-12-2023)

Seul nega acusações do *Washington Post* indicando entrega de projéteis de artilharia à Ucrânia

O governo sul-coreano negou a reportagem do *Washington Post* de que a Coreia do Sul forneceu mais munições do que todos os países europeus combinados à Ucrânia, atualmente em guerra com a Rússia. Seu Ministério da Defesa disse num *briefing* regular esta manhã que o país estava de fato fornecendo apoio humanitário e equipamento militar para defender a liberdade de Kiev, mas armas letais não estavam incluídas. Na verdade, o jornal americano informou ontem que parte considerável dos projéteis de artilharia de 155 mm entregues à Ucrânia foram fabricados na Terra da Manhã Clara. Ele também disse que Seul as estava enviando indiretamente através de Washington. O *Wall Street Journal* também afirmou em 24 de maio que a Coreia do Sul estava em processo de transferência de centenas de milhares de projéteis.

(Rádio Mundial KBS, 05-12-2023)

Abertura no Cairo da exposição internacional EDEX 2023

A 3ª edição da Exposição Internacional de Indústrias Militares e de Defesa (EDEX 2023) foi inaugurada segunda-feira no Cairo, capital egípcia. O evento bienal de quatro dias reúne cerca de 400 empresas de defesa e segurança de vários países apresentando suas recentes tecnologias, equipamentos e sistemas militares terrestres, marítimos e aéreos. A EDEX é organizada pela Arabian World Events com apoio do Ministério da Defesa e Ministério da Produção Militar. Espera-se que atraia milhares de visitantes dos setores militar e industrial de todo o mundo.

(Rádio China Internacional, 05-12-2023)

Envio de veículos blindados BTR à Ucrânia bloqueado pelo presidente búlgaro

O presidente Rumen Radev vetou o envio de veículos blindados BTR à Ucrânia, alegando que os parlamentares não estavam suficientemente bem informados sobre os parâmetros desta doação, o que os impediu de tomar uma decisão objetiva sobre este equipamento militar considerado fora de serviço. Segundo Radev, estes veículos blindados poderão ser utilizados para reforçar a vigilância da fronteira búlgara ou para socorrer as populações em caso de catástrofe natural ou outras calamidades, nomeadamente em zonas de difícil acesso. "A segurança civil e os bombeiros enfrentarão cada vez mais desastres deste tipo, o que exige melhor preparação", acrescentou o presidente.

(Rádio Bulgária, 04-12-2023)

Bulgária em processo de validação do contrato de compra de veículos blindados Stryker

O governo liberou a primeira parcela de US\$ 263,3 milhões para a aquisição de veículos blindados Stryker dos EUA. O pagamento deve ser feito até 15 de dezembro. O contrato, validado pelo parlamento, permitirá cobrir o déficit do exército que precisa de novos veículos de transporte de tropas, conforme indica o Ministério da Defesa. A Bulgária deve adquirir 198 blindados, incluindo 183 Stryker. O valor do contrato é de 1,376 bilhão de dólares. Ao mesmo tempo, a Comissão Parlamentar de Defesa rejeitou o veto presidencial à entrega de 100 blindados BTR à Ucrânia. Durante o debate, soube-se que estes veículos têm 43 anos e já não podem ser reparados ou renovados na Bulgária.

(Rádio Bulgária, 07-12-2023)

Mais de 100 veículos blindados Redback sul-coreanos prestes a serem exportados para a Austrália

A Coreia do Sul exportará 129 veículos blindados de combate de infantaria, chamados Redback, para a Austrália. De acordo com a Administração do Programa de Aquisição de Defesa (DAPA), a Hanwha Defense Australia assinou um contrato de US\$ 2,4 bilhões com o Grupo de Aquisição e Sustentação de Capacidade (CASG). Este é o segundo equipamento terrestre que uma empresa sul-coreana entregará a Canberra, depois do obus autopropulsado K-9 Thunder. Em julho passado, a subsidiária Hanwha Defense foi selecionada como parceira preferencial da Fase 3 do projeto Land 400 da Austrália. Este último consiste na aquisição de veículos de combate de infantaria com lagartas. Este contrato foi conquistado após forte concorrência com empresas europeias. Redback leva o nome de Redback Spider ou Red-backed Black Widow, a aranha endêmica da Oceania. A DAPA saudou a venda, dizendo que é uma prova do potencial das armas sul-coreanas no mercado global. Acrescentou também que foi resultado de esforços conjuntos de ministérios e agências relevantes. O chefe da DAPA, Eom Dong-hwan, disse que os estava perseguindo para que Seul e Canberra pudessem fortalecer sua cooperação na segurança da região Indo-Pacífico.

(Rádio Mundial KBS, 08-12-2023)

Washington no processo de venda de 500 milhões de dólares em projéteis de artilharia para Israel

Os EUA parecem ter interesse neste conflito. Ontem, de acordo com reportagem da *Reuters*, a administração Biden pediu ao Congresso que aprovasse a venda a Israel de 45.000 projéteis de artilharia, uma venda avaliada em mais de 500 milhões de dólares.

(Med-1, 09-12-2023)

A agência de notícias *Reuters*, citando duas autoridades, uma atual e outra anterior, informou que a administração Joe Biden pediu ao Congresso que aprovasse a venda de 45.000 projéteis para tanques Merkava israelenses para uso na guerra na Faixa de Gaza. O valor das armas ultrapassa os 500 milhões de dólares. Segundo a *Reuters*, o projeto está atualmente em análise pelas comissões de Relações Exteriores do Senado e da Câmara dos Deputados.

(Imprensa TV, 09-12-2023)

O Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)